

O Debate Historiográfico sobre a Grande Guerra de 1914-1918

António Paulo Duarte

Assessor do Instituto da Defesa Nacional. Investigador do Instituto de História Contemporânea da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa

Bruno Cardoso Reis

Investigador do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa. Assessor do Instituto da Defesa Nacional

Resumo

A Grande Guerra ainda não terminou. O impacto deste conflito foi de tal modo profundo na História da Europa que os seus efeitos ainda hoje influenciam a evolução do continente. O mesmo se poderá dizer para a Ásia e o Médio Oriente (onde as ondas do acordo Sykes-Picot ainda hoje alimentam os seus conflitos). Este impacto explica em boa medida que o primeiro centenário da sua eclosão tenha marcado de forma evidente o debate académico e público na Europa durante o ano de 2014.

Este artigo procura levantar o véu do profuso debate académico em torno da Grande Guerra, no mundo anglo-saxónico, em França e em Portugal. A primeira parte dissecar o debate anglo-saxónico e francês quanto à Grande Guerra, a sua origem e sua evolução. A segunda, lida com o debate português, focado em torno das razões da beligerância nacional.

Abstract

The Historiographical Debate over the Great War (1914-1918)

The Great War has not ended, yet. The impact of this conflict was so profound in the history of Europe that its consequences still impact the continent's evolution. We could argue the same concerning Asia and the Middle East, where the Sykes-Picot agreement still fuel conflicts.

This article aims at lifting the veil of the profuse academic debate surrounding the Great War, in the Anglo-Saxon world, in France, and in Portugal. The first part dissects the Anglo-Saxon and French debate over the Great War, its origins and evolution. The second part deals with the Portuguese debate, focusing on the origins of national belligerence.